

PORTO & MAR

Novo acesso ferroviário é previsto em terminal

STS08 voltará a ser leiloado este ano

ÁGATA LUZ
DA REDAÇÃO

Previsto para o último trimestre deste ano, o leilão do terminal STS08, no Porto de Santos, passa por um processo de remodelação. Entre as revisões, os modos de acesso ao lote estão em pauta, por isso há expectativa de que um possível acesso ferroviário seja incluído na concessão. O objetivo é deixar a modelagem mais atraente ao mercado após o terminal ser levado a leilão no ano passado e não ter interessados.

Com 168,3 mil m², o terminal destinado à movimentação, à armazenagem e à distribuição de grânéis líquidos deveria receber R\$260,6 milhões em investimentos de infraestrutura. Atualmente, o lote que fica na Alemoa é operado pela Transpetro, por meio de contratos de transição.

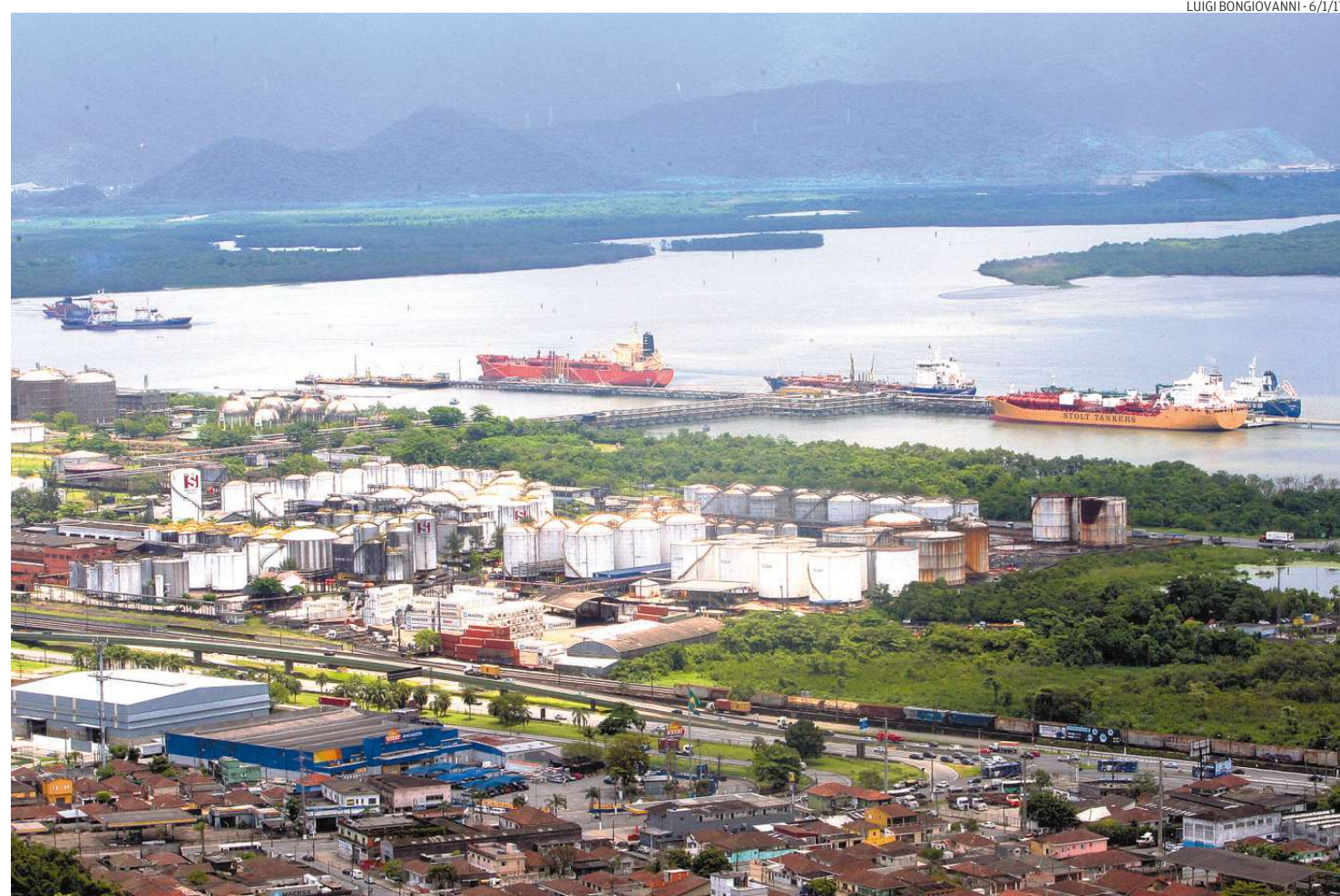
Em nota enviada à reportagem, o Ministério da Infraestrutura afirmou a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) é a responsável pela revisão da modelagem, que além de mais atrativa para o mercado, deve ser “conveniente para a Santos Port Authority (SPA)”. Além disso, o ministério afirmou que, junto com o

Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Ministério da Economia, participa de reuniões com investidores interessados no terminal.

OPINIÕES

Alvo de um dos leilões mais aguardados do ano, o STS08 tem seu futuro acompanhado de perto pelo setor portuário. Para alguns integrantes do time de colunistas da editoria Porto & Mar, a prioridade neste momento é garantir o pleno funcionamento do espaço na Alemoa.

O engenheiro civil e mestre em Engenharia de Transportes pelo Instituto Militar de Engenharia, Luis Claudio Montenegro, diz que o terminal é importante e é “uma questão de foco” para que seja leiloado. “As condições precisam



Com 168,3 mil m², a área está localizada na Alemoa e é destinada à movimentação, à armazenagem e à distribuição de grânéis líquidos

STS08A

Em 19 de novembro do ano passado, o terminal STS08A, vizinho ao STS08, foi arrematado pela Petrobras por R\$ 558,2 milhões. O valor será destinado aos cofres da Santos Port Authority (SPA), a estatal que administra o cais santista, que ainda deve receber R\$ 2,5 bilhões durante os 25 anos do contrato de arrendamento. Há, também, a expectativa de geração de cerca de 12 mil empregos.

ser um pouco mais atraentes para que faça sentido para players com menor capacidade”, explica, ressaltando que os grandes players já estão posicionados no mercado.

Para o especialista em Estratégia Organizacional Hudson Carvalho, também é “importantíssimo” que o ter-

minal continue operando e, com isso, receba os investimentos previstos. Ele considera que a possível inclusão do acesso ferroviário um acerto do Governo Federal.

“Deve tornar a área mais atrativa, visto que o acesso rodoviário ao Porto continua único. Quem possui mais de uma alternativa de acesso, como o ferroviário, terá vantagem competitiva”. Carvalho ressalta que o modal ferroviário também é fundamental para geração de empregos.

O engenheiro e especialista em Tecnologia e Logística Portuária Ricardo Pupo acredita que a área tem potencial e também ressalta a importância do leilão. “Acredito que privatização sempre dá mais flexibilidade e agilidade para o operador, porque o setor privado não tem os entraves burocráticos que o público possui”.

LUIGI BONGIOVANNI - 6/1/17